



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Apresentador: Tomás Berny

Orientador: Ronaldo Herrlein Jr.

Governo “Batllista”: mediação e igualitarismo na República Oriental do Uruguai.

Objetivos:

Identificar as bases históricas, econômicas e políticas do governo de José Batlle y Ordóñez (“batllista”), de forma a compreender a trajetória percorrida pela sociedade uruguaia no início do século XX. A partir dessa análise, busca-se ressaltar os principais fatores que estruturam uma política mediadora de conflitos, que evita a polarização e garante o desenvolvimento socioeconômico.

Metodologia:

Estudos e revisão bibliográfica acompanhada da redação de resenhas periódicas sobre a história socioeconômica e política uruguaia. Realização de análises com base em dados coletados na bibliografia, de forma a compreender os principais fatores atuantes dentro da dinâmica histórica estudada.

Este estudo sobre a história uruguaia compõe o projeto “Desenvolvimento econômico do Uruguai: evolução histórica e impactos recentes do IDE chinês” executado pelo Núcleo de Estudo e Pesquisas dos Países da América do Sul (NEPPAS) da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS.

Análises e Conclusões:

No início do século XX, após uma longa **trajetória de intensa polarização** política entre os partidos Colorado e Blanco, o presidente em exercício José Batlle y Ordóñez lidera a vitória colorada em uma **sangrenta guerra civil (1904)**. Após este evento, ao longo de dois mandatos na presidência uruguaia, o governo “batllista” atuou no sentido de modernizar a economia uruguaia, propondo-se diminuir o grau de dependência externa ao mercado inglês e estimular a nascente industrialização, enquanto garantia a sustentabilidade financeira nacional. Batlle liderou uma forte **expansão da atividade econômica estatal**, com nacionalização dos setores elétrico/transportes, controlados pelo capital britânico, e estímulos fiscais a setores estratégicos. Além disso, Batlle liderou a aprovação de um conjunto de novas **legislações trabalhistas**, com garantias de **seguridade social**, carga horária diária (8h), aumentos dos **direitos das mulheres** e investimento e ampliação do **sistema educacional público** no Uruguai. Estas reformas socioeconômicas possibilitaram com que a sociedade uruguaia se tornasse mais **igualitária**, com melhorias sensíveis no **desenvolvimento humano** nacional.

Todo este conjunto de medidas, aprovadas e executadas ao longo das primeiras duas décadas do século XX, estruturaram-se na conduta governamental **mediadora** de Batlle. Para isso, Batlle utilizou-se da relativa **“independência” da classe política uruguaia** e de um **cenário econômico favorável ao setor exportador** para contrabalançar os interesses trabalhistas, essencialmente urbanos, com os interesses dos latifundiários uruguaiois.

